



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Os mercados municipais constituem uma parte integrante e indispensável da área funcional urbanística. No entanto, desde que ficaram concluídos os Novos Aterros do porto Exterior (NAPE), tem feito falta um mercado nesta zona da cidade, sendo este um motivo de transtorno e de perturbação do quotidiano dos moradores. Apesar dos seus apelos para a construção de um mercado naquela área, até agora ainda não houve uma resposta afirmativa da parte do Governo.

No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Económico de 2015, o Governo afirma que *“em resposta ao desenvolvimento social e económico de Macau e ao aumento da sua população, há a necessidade de otimizar cada vez mais os equipamentos dos mercados municipais, de maneira a proporcionar aos cidadãos maior conforto e facilidade na aquisição dos produtos necessários à vida quotidiana”*¹. O plano de construção de um mercado municipal é considerado um projecto para o “bem-estar da população”, integrado no conjunto de instalações comunitárias fundamentais e de obras de grande importância em prol da população. Até hoje, os mercados tradicionais continuam a ser um dos espaços públicos mais importantes para a população de Macau, que aí pode encontrar os artigos domésticos necessários, através da compra e venda que têm lugar nesse espaço. Deste modo, o Governo deve basear a sua acção governativa em medidas que

¹ Informações contidas na secção “Área da Administração e Justiça” do Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Económico de 2015



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

visem a melhoria do bem-estar da população, bem como na preservação dos mecanismos que têm vindo a funcionar com resultado.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1 – A abundância de casinos e de unidades tanto hoteleiras como comerciais na zona dos NAPE provoca um forte contraste com a falta de infra-estruturas básicas e de instalações sociais nesta área. Recentemente, as autoridades confirmaram que, aquando da urbanização dessa zona, nos anos oitenta, havia um terreno destinado à construção de um mercado municipal², tendo acrescentado também que “no terreno reservado na zona dos NAPE, o projecto do mercado não conseguiu ser concretizado”³. Assim sendo, quanto ao referido terreno para o mercado dos NAPE, pergunta-se: o mesmo já foi atribuído para outra finalidade? Qual a razão para que o projecto não tenha sido concretizado?

2 – De acordo com os dados estatísticos, mais de quarenta mil pessoas habitam nos NAPE, sendo esta uma das zonas urbanas com maior densidade de população⁴. Em 2010, as autoridades afirmaram “perceber a premência do projecto para os moradores da zona, pelo que os serviços responsáveis pela urbanização irão proceder, quanto antes, a estudos sobre o assunto, sendo de esperar que venha a ser construído um mercado naquela zona”⁵. Além disso,

² Notícia intitulada “Poder da imobiliária fez desaparecer projecto do mercado municipal”, edição de 1 de Julho de 2015 do Jornal Diário “Ou Mun”.

³ *Idem*, veja Nota 2

⁴ “Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 2011”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau.

⁵ Notícia intitulada “Associação dos moradores apela ao Governo a resolução rápida do problema do mercado”, edição de 22 de Novembro de 2010 do Jornal Diário “Ou Mun”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

na resposta à interpelação de um Deputado sobre o assunto, afirmam que o projecto “está a ser estudado e planeado”. Deste modo, pergunta-se às autoridades competentes: quais são as medidas para atenuar a dificuldade dos moradores da zona em fazer compras e satisfazer as necessidades quotidianas dos mesmos?

3 – Com a conclusão dos novos aterros da Zona B, irá disparar o número de habitantes na zona dos NAPE e, segundo afirmaram as autoridades, “o mercado municipal dos NAPE terá que aguardar pela conclusão dos novos aterros, para que, depois da transferência das instalações, possa haver espaço e condições para esse projecto”⁶. Deste modo, pergunta-se às autoridades competentes: como será feita a articulação futura entre os novos aterros urbanos e a satisfação das necessidades diárias dos moradores da zona? Como será assegurada a execução e concretização desse projecto, para que não continue a ficar apenas no papel?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ho Ion Sang

3 de Julho de 2015

⁶ Notícia intitulada “Mercado municipal dos NAPE ainda incerto”, edição de 27 de Março de 2015 do Jornal Diário “Ou Mun”.